



**Data:** 23.04.2020

**Orador:** Dr. José Manteigas Gabriel

**Função:** Chefe do Departamento de Informação e Porta-voz do Partido

## **Comunicado de Imprensa**

### **Caros Jornalistas**

#### **Compatriotas**

Como é do domínio da actualidade, o mundo e o nosso país em particular estão a enfrentar o COVID-19, uma pandemia mortífera, que deixa todas as nações quase impotentes e em muitas delas está causar milhares de vítimas mortais.

Associado a este cenário sombrio, de medo, pavor e a eminente falta de mantimentos no seio das famílias, o Estado tem um papel relevante na protecção dos cidadãos, bem como na busca de soluções.

Por isso, em salvaguarda da vida humana e da saúde pública a Assembleia da República ratificou o Decreto Presidencial nº 11/2020, de 30 de Março que Decreta o Estado de Emergência.

Quando todos os moçambicanos esperam dos agentes e servidores do Estado uma actuação zelosa, humanizante, fundada no respeito escrupuloso da vida humana e dos demais direitos fundamentais, em algumas regiões do nosso país, as Forças de Defesa de Moçambique voltam a demonstrar o seu carácter violento e carrasco contra populações indefesas.

Ao título de exemplo:

Chegam informações preocupantes de Cabo Delgado, segundo as quais, no passado dia 12 de Abril, cerca das 18 horas, uma embarcação transportando pessoas e mercadorias de Pemba para Ibo foi interceptada por elementos das Forças Armadas de Defesa de Moçambique. Depois de um simulado interrogatório, arrastaram a embarcação para baixo da ponte cais e disparam contra todos os ocupantes o que causou a morte de vários concidadãos, entre os quais:

- 1. Máquina Juma Mpingo**
- 2. Ussene Juma**

3. Nacir Machaca
4. Jamal Nacir
5. Ussene Nacir
6. Momade Chabane- Chefe de Mobilização da RENAMO no distrito do Ibo
7. Samuel Momade- membro da RENAMO e filho de Momade Chabane e
8. Abdala Nvita.

De seguida lançaram os corpos para o mar.

No dia 16 de Abril corrente, uma outra embarcação com três passageiros à bordo que navegava de Palma à Pemba, tendo chegado na Ilha do Ibo, elementos das Forças Armadas de Defesa de Moçambique balearam os seus ocupantes que resultou na morte de dois, nomeadamente, Muemedede Ali Mbaile e Bachir Muemedede Cueda. Deste acto macabro sobreviveu o proprietário e tripulante da embarcação, Amade Culanda.

Ainda no distrito do Ibo, elementos das FADM dirigiram-se ao restaurante do cidadão Selemane Idi, onde expulsaram o guarda do estabelecimento, arrombaram a porta, consumiram bebidas alcoólicas e saquearam géneros alimentícios.

No distrito de Palma, elementos das FADM balearam brutalmente cidadãos indefesos que resultou na morte de:

1. Roberto Mussa Ambasse
2. Muemedede Selemane Jumbe
3. Muindi Abudo e
4. Amina Sumail.

Da cidade de Pemba chegam relatos dando conta de que no Bairro Paquitiquete, populares manifestaram-se recentemente contra os abusos e violência das FDS que têm infligido contra cidadãos indefesos.

### **Compatriotas**

É ainda muito preocupante o modo de actuação da PRM um pouco por todo o país, neste período de quarentena, em obediência ao Estado de Emergência. Agentes desta corporação assassinam cidadãos indefesos à luz do dia, sem nenhuma razão plausível, como aconteceu a dias na cidade da Beira.

Para além deste crime hediondo, a mesma Policia faz detenções pouco claras e curiosamente faz vista grossa à violação do Estado de Emergência protagonizada por membros do Partido Frelimo, como aconteceu recentemente, na cidade de Nampula onde, numa clara campanha político- partidária, pois estavam vestidos de camisetes, bonés e capulanas, supostamente, distribuíram máscaras nos mercados, sem observar a regra de distanciamento social entre outras recomendações de prevenção.

Recentemente, circulou nas redes sociais um vídeo chocante e repugnante, em que um agente da PRM espancava, na via pública um cidadão, por sinal com limitações físicas numa clara afronta a todos os princípios éticos, morais e violação dos direitos humanos.

### **Minhas senhoras**

### **Meus senhores**

Estas atitudes preocupam aos moçambicanos e a RENAMO, por isso aqui e agora repudiamos e condenamos os actos de crueldade e brutalidade protagonizados pelas Forças de Defesa e Seguranças que têm aumentado o luto e o sofrimento das nossas populações.

É caso para dizer, as nossas Forças de Defesa e Segurança andam sem norte e sem comando.

O nosso Povo não pode ser bode expiatório da incapacidade e inoperância das Forças de Defesa e Segurança, o cidadão indefeso não pode ser vítima da falta de estratégia militar para combater os insurgentes que estão a ceifar vidas humanas em Cabo Delgado.

Os moçambicanos perguntam:

Se a Policia mata, os militares matam e os insurgentes matam, quem vai os proteger?

Triste e lamentavelmente, o Porta-voz da Policia oculta estes e outros actos criminosos que se assemelham aos dos insurgentes.

Neste contexto, exortamos o Comandante-chefe das Forças de Defesa e Segurança a agir imediatamente no sentido de mandar parar os assassinatos bárbaros, repor ordem nas fileiras e criar condições logísticas robustas e necessárias de modo a elevar a moral e capacidade combativa.

Aproveitamos esta ocasião para transmitir às famílias enlutadas os sentimentos de pesar e solidariedade de Sua Excelência Presidente Ossufo Momade e do Partido RENAMO. Mais uma vez, exortamos a todos os cidadãos para continuar a observar todas as recomendações da Saúde de modo a evitar a propagação do novo coronavírus nas nossas famílias.

Vamos todos combater o COVID-19.

Muito obrigado.